

Histórico e surpreendente

Hospital de Angra fez mais operações do que o HDES entre Junho e Setembro

Na retoma da actividade cirúrgica, depois dos meses de praticamente nenhuma actividade devido à primeira vaga da pandemia, o Hospital de Angra do Heroísmo conseguiu fazer mais operações do que o Hospital de Ponta Delgada, o maior de todos em recursos humanos e materiais.

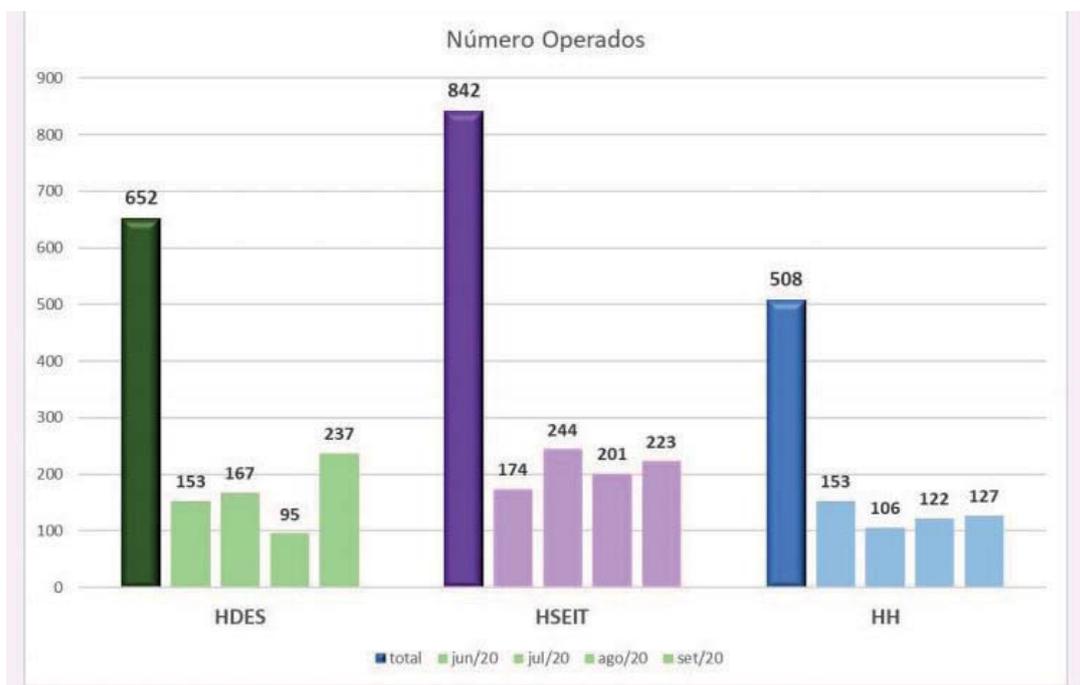
A revelação vem contida num documento interno, elaborado pela administração do hospital terceirense, onde são dados os “parabéns aos profissionais de saúde”.

O documento, com uma análise estatística dos três hospitais, entre Junho e Setembro, circula entre os profissionais de saúde de Ponta Delgada, deixando “muita gente atónita”.

“Sabíamos que a actividade cirúrgica, no HDES, especialmente nos meses de Verão, foi inexplicavelmente baixa, mas ninguém imaginava que fosse ao ponto de sermos ultrapassados pelos outros hospitais”, comenta ao nosso jornal um profissional do Hospital de Ponta Delgada, adiantando que “o descontentamento entre a comunidade médica e de enfermagem é por demais evidente e até já houve abaixo-assinados com exposições desse descontentamento perante a administração”.

“É difícil encontrar uma explicação para tudo isto, pois isto vai de má organização, política de vouchers mais acentuada e mal explicada e por aí fora”, remata a nossa fonte.

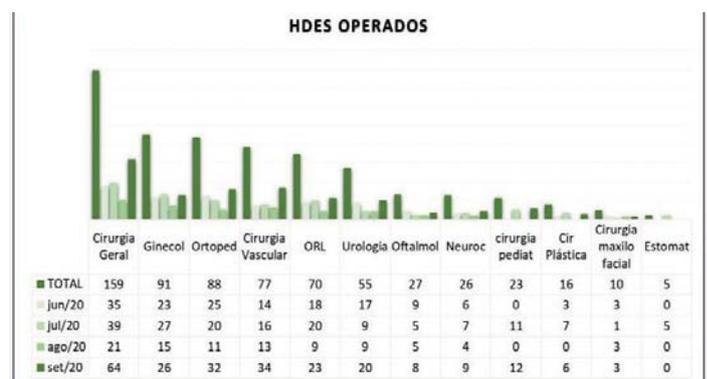
O documento sobre a actividade cirúrgica nos três hospitais, de Junho a setembro, a que o Diário dos Açores teve acesso, revela que o Hospital de Ponta Delgada operou, naquele período, apenas 652 doentes, enquanto que o de Angra operou 842 (mais 190) e o da Horta 508 doentes.



Em Junho o HDES operou 153 doentes e o Hospital de Angra 174, em Julho foram 167 contra 244, em Agosto apenas 95 em Ponta Delgada e 201 em Angra e em Setembro Ponta Delgada superou com 237 contra 223.

Mais espantoso ainda é o facto de, em Junho, o Hospital da Horta ter feito o mesmo número de operações do que o de Ponta Delgada (153) e de, em Agosto, o hospital faialense ter superado o de Ponta Delgada (122 contra 95).

Resumindo, a actividade cirúrgica,



de Junho a Setembro, nos três hospitais, divide-se em 42% para o Hospital de Angra, 33% para o de Ponta Delgada e 25% para o da Horta.

Outra curiosidade é o facto de a especialidade com a maior lista de espera no HDES, a Oftalmologia, com 2.111 doentes em Junho e 2.309 em Setembro, ter sido a que menos operou naquele período: apenas 27 operações de Junho a Setembro.

A Cirurgia Geral, com 1.618 doentes em lista de espera em Setembro, foi a que mais dispôs dos blocos operatórios do HDES, com um total de

159 operações de Junho a Setembro, seguindo-se a Ginecologia (91), Ortopedia (88) e Cirurgia Vascular (77).

No Hospital de Angra a Cirurgia Geral foi, também, a que mais operou, superando Ponta Delgada (260 contra 159), seguindo-se a Oftalmologia, com 205 operações, enquanto que o hospital micaelense quedou-se pelas 27 operações.

O Hospital da Horta conseguiu mesmo superar o de Ponta Delgada nas cirurgias da especialidade de Oftalmologia (70 contra 27) ou até na Urologia (70 contra 55).

